## **RESUMO**

## Dissertação de Mestrado Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

## ASPECTOS FONOAUDIOLÓGICOS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

## AUTORA: MARIA THEREZA GONÇALVES GALLOTTI ORIENTADORA: HELENA BOLLI MOTA

Santa Maria, 16 de janeiro de 2004.

Um processo natural de envelhecimento ocorre em todos os seres humanos, caracterizado por mudanças psicofísicas. Este processo é gradual, lento e apresenta grande variabilidade individual. Um certo grau de desordem na comunicação oral costuma fazer parte deste processo e pode ser significativo e determinar o isolamento social do idoso. Tendo em vista o aumento da expectativa de vida tanto em paises desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento, este estudo foi delineado com o objetivo de descrever os aspectos da comunicação em idosos que vivem em duas instituições geriátricas, com foco na linguagem, funções estomatognáticas, fala, voz, audição, habilidades cognitivas e memória, visando relaciona-la com a qualidade de vida. Foram avaliados 33 idosos (60-95 anos) sem dependência para realizar as atividades do dia-dia. Instrumentos padronizados e pré-testados foram utilizados, como o Protocolo de Avaliação Fonoaudiológica, o Mini-Exame do Estado Mental, e a Audimetria. Com base nos resultados e na comparação com a literatura, notou-se que as alterações ocorrem no processo de envelhecimento, em sua maioria, são naturais, e incluem não somente os aspectos orgânicos já descritos na literatura, como também percepções subjetivas relativas à percepção e aceitação do processo de envelhecimento. Atividades sociais e fonoaudiológicas devem ser encorajadas com a intenção de melhorar a saúde física e mental dos idosos e manutenção da independência para realização das atividades diárias, com uma consequente melhora na qualidade de vida.